

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica – IDAHRA			C.N.P.J. 12.371.283/0001-67
Endereço Quadra 404norte, Alameda 17, Lote 35		(DDD) Telefone/Fax 63 – 8442 5440	
Cidade Palmas	UF TO	CEP 77.006-398	E-mail Institucional idahra.to@gmail.com
Nome do responsável pela Unidade FERNANDO AFONSO NUNES FILHO			
Formação Eng. Ambiental/Segurança do Trabalho		Cargo PRESIDENTE	E-mail do responsável fanfilho@hotmail.com

2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O **Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica – IDAHRA** é uma entidade civil, sem fins lucrativos e econômicos, com atuação principal em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, de caráter cultural, educacional, de assistência social, de saúde, fundada em Assembleia Geral no dia 19 de julho de 2010, no município de Palmas – TO.

Sabendo da necessidade de fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares, o IDAHRA apoia entidades e organizações qualificando e assessorando no seu planejamento, captação de recursos, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e para sua atuação na defesa e garantia de direitos.

Atualmente exerce também papel relevante na construção e aplicação de políticas públicas socioambientais por meio da participação em diversas unidades colegiadas:

- Conselho Municipal de Meio Ambiente de Palmas
- Conselho Consultivo APA Serra do Lajeado – Palmas-TO
- Comitê de Bacia do Entorno do Lago UHE Luis Eduardo Magalhães
- Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Tocantins – CIEA/TO
- Cadastro de Entidades Ambientalistas do Estado do Tocantins – CEATO
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Tocantins
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palmas – CMDCA
- Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas – CNEA/MMA
- Conselho Municipal de Direitos Humanos de Palmas
- Inscrito no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palmas-TO
- Inscrito no Conselho Municipal de Assistência Social de Palmas-TO
- Fórum Estadual de Mudanças Climáticas

É declarado de **Utilidade Pública** no município de Palmas por meio da Lei municipal nº 1.998 sancionada e publicada no dia 02 de outubro de 2013.

É declarado de **Utilidade Pública** no Estado do Tocantins por meio da Lei estadual nº 2.793 sancionada e publicada no dia 02 de dezembro de 2013.

O IDAHRA tem por objetivos:

- I – Executar Programas e Projetos na área do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- II - despertar o público em geral no sentido de conscientizá-lo da dificuldade e dos recursos para as melhorar a qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e social;
- III – Viabilizar na comunidade ações de capacitação profissional e de geração de emprego e renda;
- IV - atuar na área cultural, educacional, assistência social, e saúde;
- V - divulgar os seus trabalhos através de boletins técnicos ou informativos;
- VI - construir, organizar e aparelhar as unidades destinadas às atividades relacionadas com a sua finalidade na sua área de abrangência;
- VII - despertar o público em geral, no sentido de mobilizar recursos humanos, materiais e financeiros, com vistas à manutenção e ampliação dos serviços assistenciais prestados às pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e social;
- VIII - elaborar, implantar, implementar projetos, programas inovadores, experimentais, de estudo e pesquisa, de campo, nas áreas do meio ambiente e desenvolvimento sustentável, de saúde, educação, assistência social e outras afins que visem promover, facilitar, incentivos, propiciar o desenvolvimento das potencialidades, o ajustamento e a integração social de crianças, adolescentes e adultos que por seu desenvolvimento mental, deficiências específicas ou múltiplas, necessitem de atenção individual.
- IX - articular, promover, apoiar e desenvolver ações, programas, atendimentos e serviços que visem à intervenção e tratamento precoce de crianças em situações de risco social e/ou biológico, visando à prevenção das deficiências e à aceleração do processo de reabilitação de pessoas da comunidade.
- X - desenvolver ações e programas de Educação para o Trabalho visando à competência social para inserção no Trabalho Protegido e/ou Competitivo.
- XI - realizar parcerias com órgãos públicos e privados e/ou desenvolver cursos de capacitação teóricos e/ou práticos, reciclagem, treinamentos que visem ao desenvolvimento das aptidões e habilidades individuais, a minimização das limitações a fim de promover a equiparação das oportunidades para o trabalho a que têm direito.

PROJETO ECOPONTO NA ESCOLA

O Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica (IDAHRA), foi contemplado com patrocínio do Banco da Amazônia, para realização do *Projeto Ecoponto na Escola*. O subsídio foi obtido a partir do Edital de Patrocínios lançado anualmente pelo banco, que contempla projetos nas áreas de educação, esporte, cultura e meio ambiente, dos quais apenas três estão no Tocantins. Até o final de novembro, mil e quinhentas crianças de três escolas municipais da Capital foram atendidas.

O Projeto *Ecoponto na Escola* é um projeto de educação ambiental que aborda a coleta seletiva em parceria com instituições de ensino. Em sua 1ª edição no ano de 2013 foram contempladas quatro escolas municipais de Palmas-TO, em 2014 realizaram-se atividades em mais três escolas e para 2015 mais duas escolas foram aderidas ao Projeto e suas atividades. A Universidade da Maturidade – UMA/UFT há dois anos confere ao projeto um caráter intergeracional, onde os mais velhos são instruídos em sala de aula e replicam os conhecimentos com crianças e equipes escolares.

Foram selecionadas, para participar da edição 2015, a Escola Municipal Beatriz Rodrigues nas 405 Norte e a Escola Municipal de Tempo Integral – ETI Daniel Batista na 508 Norte um total de 1000 crianças beneficiadas.

Na edição 2016, trouxe o diferencial de público alvo, visando agora os CMEIs- Centro Municipal de Educação Infantil. As escolas são CMEI Amâncio José de Moraes, na quadra 206 sul e o CMEI Matheus Henrique, na quadra 1105 sul,

CRONOGRAMA DE AÇÕES REALIZADAS

DATA	LOCAL	ATIVIDADE REALIZADA
16/05/2016	Universidade da Maturidade-UMA-UFT	Reunião para apresentar o projeto aos velhos da UMA-UFT e selecionar voluntários
17/05/2016	Auditório da Secretaria Estadual de Educação	Divulgação do Projeto na Extraordinária da CIEA
19/05/2016	Secretaria Municipal de Educação	Solicitação de parceria com a Secretaria
24/05/2016	CMEI Matheus Henrique de Castro	Apresentação do Ecoponto para diretores a fim de parceria para implantar o Projeto em sua escola no ano de 2016
26/05/2016	CMEI Amâncio José de Moraes	Apresentação do Ecoponto para diretores a fim de parceria para implantar o Projeto em sua escola no ano de 2016
16/06/2016	CMEI Amâncio José de Moraes	Abertura oficial do Projeto na instituição de ensino
30/06/2016	CMEI Matheus Henrique de Castro	Abertura oficial do Projeto na instituição de ensino

1. REUNIÃO DE ACORDO COM ALUNOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE – UMA/UFT

A Universidade da Maturidade é um programa de extensão que tem o objetivo de colaborar para o avanço dos níveis de saúde física, mental e social das pessoas acima de 45 anos, proporcionando atualização e reciclagem, informações e orientações práticas bem como a valorização do ser humano perante a sociedade integrando-as aos ambientes cultural, social, político e educacional.

Para a inserção das alunas da UMA no Projeto Eco ponto, contou - se com uma formação sobre temas relevantes a proposta apresentada, como sustentabilidade, coleta seletiva, reciclagem, reutilização e da participação a importância das mesmas no projeto, por exemplo, repassar a experiência, sabedoria e conhecimento da vivência dos idosos para com os alunos, formando-se laços de reciprocidade, confiança e respeito.

A assertiva desta parceria que nos rendeu elogios tanto pelos alunos quanto pelas escolas, foi a pérola da intergeracionalidade, que podemos assim dizer que, é a convivência plena com todas as fases da vida (infância, juventude, adultez e velhice), dentro destas perspectivas podemos afirmar que a faixa etária que o projeto abrangeu foi desde os 03 anos até 60 anos, levando em conta não somente os alunos, mas a comunidade escolar, com professores, coordenadores e funcionários em geral



2. **DIVULGAÇÃO DO PROJETO NA EXTRAORDINÁRIA DA CIEA – COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**
3. O projeto foi divulgado em uma reunião na Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental -CIEA, no auditório da Secretaria de Educação e Cultura



4. VISITAÇÃO E ACORDO COM AS ESCOLAS

Depois de finalizadas as negociações com todas as escolas e acertadas as responsabilidades de cada Instituição durante a execução do projeto, marcaram-se as datas de início do Projeto que contempla a assinatura do Termo de Parceria e uma palestra de apresentação do projeto para os alunos que culminou no concurso de desenhos que foram escolhidos para serem plotados no Ecopontos.



5. PALESTRAS DE SENSIBILIZAÇÃO COM OS ALUNOS

Palestras expositivas para os alunos sobre o conteúdo do projeto e a importância da participação de cada um além da palestra foram apresentadas vídeos temáticos adequados a faixa etária dos alunos. Após o momento de explicação foi solicitado a escola que estimulasse os alunos a fazerem desenhos sobre a temática (Coleta Seletiva, reciclagem, etc.) para que esses pudessem ser triados e selecionados para plotagem nos Ecopontos.

- 16 de junho de 2016 – Palestra de sensibilização dos alunos do CMEI Amâncio José, na quadra 206 sul, e produção de desenhos a serem plotados no Ecoponto;
- 30 de junho de 2016 – Palestras de sensibilização dos alunos do CMEI Matheus Henrique e produção de desenhos a serem plotados no Ecoponto;





5. CONFECÇÃO DOS ECOPONTOS

- Julho de 2016 - Seleção dos desenhos e envio à diagramação e produção dos adesivos.

6. LANÇAMENTO OFICIAL DO PROJETO E ENTREGA DOS ECOPONTOS

7. OFICINAS DE ARTE-RECICLAGEM

8. VISITAS FEITAS NAS ESCOLAS

- Agosto – Novembro
- Ao longo do semestre foram aplicados os questionários com os diretores, coordenadores e alguns alunos dos CMEI's para saber como o projeto Eco ponto estava interagindo no cotidiano deles.

9. OFICINAS DE PRÁTICAS EM REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS

10. FORMAÇÃO DOS AGENTES DA MATURIDADE PARA O MEIO AMBIENTE

Certificação das (os) monitoras (os):

